



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM
LICENCIATURA EM FÍSICA/CPIR

ATA DE REUNIÃO Nº 1/2021 - CPIR-CSLF (11.07.02.13)

Nº do Protocolo: 23041.021370/2021-32

Piranhas-AL, 08 de julho de 2021.

Ata da 1.ª Reunião Ordinária do Ano de 2020 do Colegiado de Licenciatura em Física - IFAL - Campus Piranhas.

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte, às dez horas e quarenta minutos, nas dependências do Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de 2020 do Colegiado do Curso de graduação em Licenciatura em Física, contando com os seguintes presentes: Robenilson Ferreira dos Santos, Aluísio Antônio Bezerra de Carvalho, Jailson Costa da Silva, Enedina Maria Soares Souto, Setefane Carvalho de Jesus, Suzi Cristiane Soares da Silva e Danilo Olímpio Gomes. Havendo número mínimo de participantes, foi declarada aberta a reunião. A reunião teve início com o coordenador do curso e presidente do Colegiado, Robenilson, elencando a seguinte pauta previamente enviada por e-mail aos integrantes: 1) Repasse da reunião de Coordenadores das Licenciaturas (19/02/2020); 2) Repasse da reunião de Coordenadores (03/03/2020); 3) ENADE; 4) PIBID; 5) PECC - 2020; 6) Projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa; 7) Avaliação do MEC - Formar comissões - SINAES; 8) Analisar notas de entrada do SISU; 9) Sábados Letivos; 10) 1.ª Semana da Física: Construindo saberes no sertão alagoano; 11) O que houver. Robenilson, antes de iniciar os repasses das reuniões com os coordenadores, reforçou que será necessário delegar algumas funções aos membros do colegiado, visto que há muito o que ser feito, ainda mais quando se leva em consideração a primeira avaliação do MEC pela qual o curso irá passar (no ano que vem o curso chega à sua metade). Aluísio manifesta interesse em compor comissão referente aos preparativos à avaliação, juntamente com Robenilson e Danilo, os quais também demonstraram interesse. Discutiu-se as áreas em que é possível já atuar para organizar todo o material para a avaliação do MEC. Danilo diz que deve haver uma relação muito próxima entre o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), ressaltando sua experiência vivenciada como integrante do colegiado e também do NDE do curso de Engenharia Agrônoma. Aluísio ressalta a importância da CPA (Comissão Própria de Avaliação). Robenilson diz que na reunião que ocorreu em Maceió, a CPA se apresentou e mostrou-se totalmente solícita. Aluísio aponta para a total importância da CPA e para a relevância de já sermos avaliados pela CPA para que sejam ressaltadas possíveis falhas, as quais já começariam a ser corrigidas. Após este momento inicial sobre avaliação, Robenilson continuou a fazer os repasses das reuniões com os coordenadores, iniciando pela que ocorreu no dia dezanove de fevereiro de dois mil e vinte. Apontou que o foco daquela reunião foi o ENADE, e disse que no próximo o que ocorrerá com os alunos do curso será somente o preenchimento de cadastro, de modo que os alunos estão dispensados da avaliação de conteúdo. Aluísio questiona porque não há prova antes e depois, com os alunos ingressantes e com os que estão terminando, como é de costume. Enedina diz que houve mudanças nas regras do ENADE. Robenilson ressalta que desde a nota do ENEM, perpassando pelas notas do ENADE, o MEC avalia a evolução dos alunos e, sobre essas mudanças ocorridas, diz que há legislação pertinente, a qual será retomada em reunião posterior. Continuando com os repasses, Robenilson diz que é fundamental comparar a matriz do ENADE com a matriz curricular do curso, ou seja, que é importante o professor de cada disciplina observar avaliações dos anos anteriores, comparar com a matriz curricular de sua disciplina, e trabalhar

esses aspectos com os próprios alunos, de maneira que estes entrem em contato com a forma pela qual serão avaliados. Além disso, é importante que cada professor faça uma tabela comparativa para averiguar se todos os conteúdos estão sendo contemplados em suas ementas. Robenilson destaca ainda que o objetivo não é o de fazer um curso preparatório para o ENADE, longe disso: o objetivo é apresentar ao estudante aspectos que serão cobrados adiante, no próprio decorrer das aulas, de forma natural e inserida na dinâmica e no contexto de sala de aula, para que ele, o estudante, não seja surpreendido quando ocorrer a avaliação. Robenilson diz que convidou o DEGRAD para oferecer uma palestra acerca da importância do ENADE na formação de nossos alunos, e diz que também haverá conversas específicas com os professores em futuras reuniões do Colegiado. Aluísio aponta para a importância de apresentar ao público externo as potencialidades do Instituto Federal, pois diz que há visões distorcidas sobre o que é feito em seu interior. Jailson aponta para a carência de atividades de Extensão, e relaciona isso às ainda dificultosas formas de se divulgar o curso para o público externo de maneira que possam vislumbrar toda a sua potência. Continuou dizendo sobre a importância de se entender o que é o IFAL, ou seja, que não é uma universidade, e dá um exemplo: as aulas vagas. O adolescente do Ensino Médio não pode ficar sem as aulas, e o IFAL deve se preocupar com este público, que se relaciona direta e indiretamente com os alunos do Ensino Superior. Danilo aponta para a importância de se verificar, institucionalmente, o que está levando o público externo a tecer comentários que rebaixam as potencialidades do Instituto Federal. Robenilson diz que o assunto será retomado, pois é muito sério. Nessa esteira, Robenilson segue dizendo sobre a relevância de os professores prepararem projetos de Ensino e de Extensão, pois os mesmos visam à permanência e o êxito de nossos estudantes, bem como levam estrutura e evolução aos arredores, e reforça a importância ainda maior quando isso é levado a um curso de Licenciatura. O coordenador continua a reunião evidenciando aspectos da resolução nº 02/CNE/CP nº2/2019, também chamada de “BNCC Formação”, em que os cursos de licenciatura possuem três anos para adequar a formação dos futuros professores às novas demandas exigidas pela Base Nacional Comum Curricular. Robenilson diz que ainda é tudo muito novo e que a recomendação é que os integrantes do Colegiado peguem a proposta e comecem a estudá-la com afinco. No entanto, ressalta que uma conclusão é que o IF ainda está operando através de disciplinas, indo de encontro com uma formação interdisciplinar e integrada, de forma que o problema foca-se no “como” fazer essa adequação de forma pertinente e eficaz. Ressalta ainda que o DEGRAD estará dando todo o apoio necessário nessa transição. Logo após esses comentários, Robenilson começou com os repasses da outra reunião ocorrida com os coordenadores, em três de março de dois mil e vinte. Inicia dizendo sobre a importância, obrigatoriedade e relevância das reuniões do Colegiado, mesmo quando colocadas ao lado das atividades de ensino (as quais deverão ser orientadas de modo a permitir a presença do docente nas reuniões do Colegiado). Sobre esse aspecto, ressaltou a importância de um cronograma pré-estabelecido, o qual já nos foi enviado via e-mail para que cada integrante do colegiado analise, proponha novas datas e se programe para não faltar às reuniões. Robenilson destaca que muito do que é feito no IFAL ainda tem o foco no Ensino Médio e que ainda falta muito para que o foco no Ensino Superior seja suprido. Ressalta que o PEIPE - Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFAL, para o Ensino Superior, ainda está em planejamento e que devemos aguardar notícias. Robenilson apontou sobre a vontade da reitoria de termos um Repositório Digital para a produção dos integrantes dos cursos do IFAL e, mais especificamente (no nosso caso), o curso de Licenciatura em Física. Diz que a reitoria está gerando um diretório, e que é muito importante já começarmos a pensar em nossas produções, tendo como pergunta diretriz: “o que nosso curso de Física produz?”. Sobre o SISU, Robenilson alertou que ainda há seis vagas a serem completadas. Jailson pergunta se, em caso de desistência de algum estudante, a sua vaga abre novamente para concorrência. Robenilson responde que abre, mas que a desistência deve ser formalizada junto à coordenação do curso. Continuando, Robenilson fala acerca do Primeiro Seminário de Curricularização da Extensão, a ocorrer no dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte, em Maceió, e destaca sobre o aspecto convocatório da participação dos membros tanto do Colegiado quanto do NDE. Depois desse ponto, acabaram os repasses das reuniões com os coordenadores. Seguindo ao próximo ponto, Robenilson fala que o ENADE já foi contemplado nas falas anteriores e destaca aspectos do PIBID. Diz que a CAPES está disponibilizando mais de 30.000 bolsas no país e que, após conversas com a reitoria, foi

concluído que nenhum dos docentes atuantes no curso de Licenciatura em Física do campus Piranhas tem as características necessárias para assumir a coordenação deste projeto. Robenilson disse que Cledilma Costa, pró-reitora de Ensino, apontou para uma possível solução, qual seja, indicar alguém habilitado de Maceió. Jailson e Robenilson questionam o quanto isso pode funcionar, e o próprio Robenilson responde que Cledilma disse que o mais importante é garantir essas bolsas para nossos discentes. Robenilson terminou este tópico dizendo que a pró-reitoria enviará o processo, de modo que os alunos serão cadastrados. Jailson perguntou se o professor já está definido, e Robenilson disse que sim. Indo para o próximo ponto da pauta, Robenilson fala sobre a Prática Extensionista. Jailson retoma a ideia (de reuniões ocorridas no ano passado) de um projeto que fala sobre a reconstituição histórica da educação no município de Piranhas, e Robenilson reforça que a ideia é que tenhamos um projeto guarda-chuva, ao qual outros projetos serão vinculados. Reforçou ainda a importância do Primeiro Seminário sobre a Curricularização da Extensão. Jailson diz que já está pensando no próximo semestre e pergunta se é possível dar continuidade em um projeto iniciado em semestre anterior. Robenilson responde que o seminário irá tirar todas essas dúvidas, sendo um local para ricas trocas de experiências e esclarecimentos acerca de uma prática que precisa se consolidar nos Institutos. O próximo ponto levantado por Robenilson foi sobre a (re)avaliação da nota de entrada de nossos estudantes, de modo a evidenciarmos o seguinte aspecto: qual o perfil de nosso ingressante? Danilo se prontifica a conversar com o professor Ênio, da área da Agronomia, o qual fez um levantamento acerca da nota média de entrada, através do SISU, dos ingressantes em Agronomia, e a tentar fazer a mesma coisa com os ingressantes do curso de Licenciatura em Física. Sobre os sábados letivos, Robenilson diz que devemos cadastrar aulas extras e propor atividades extras que contemplem os conteúdos trabalhados. Se possível, tentar inserir aspectos do ENADE para que os alunos tenham esse contato com o formato das questões. Seminários acerca da realidade do ENADE também são apontados como possibilidades. Neste caminho, Robenilson aponta a importância de um dia de confraternização, descontração e integração para a graduação em Física. Sobre a semana da Física, Robenilson apresentou uma proposta de cronograma e ressaltou a relevância da participação de todos os professores. Abriu para discussão se os minicursos serão ofertados em um ou dois dias, e disse que isso será resolvido. Jailson e Danilo manifestaram interesse em apresentar minicursos. Robenilson reforça a importância da parte cultural no evento, evidenciando que teremos uma banda de rock-pop no último dia do evento. Ressaltou ainda a questão dos custos e demonstrou preocupação para que mantenhamos um custo mínimo para garantirmos a efetividade do evento. Robenilson pergunta se há mais algum comentário. Não houve nenhum. Terminou ressaltando que na próxima reunião serão discutidos os dias e horários das reuniões do NDE e do Colegiado e já deixou combinado que a próxima reunião do Colegiado ocorrerá em sete de abril de dois mil e vinte. Robenilson agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião da qual eu, Danilo Olímpio Gomes, lavrei a presente ata, que será lida e aprovada pelos integrantes presentes na próxima reunião do Colegiado.

(Assinado digitalmente em 12/07/2021 10:44)
ALUISIO ANTONIO BEZERRA DE CARVALHO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 2260452

(Assinado digitalmente em 08/07/2021 16:21)
DANILO OLÍMPIO GOMES
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04)
Matrícula: 2405904

(Assinado digitalmente em 09/07/2021 18:39)
ENEDINA MARIA SOARES SOUTO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1194230

(Assinado digitalmente em 09/07/2021 15:18)
JAILSON COSTA DA SILVA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1283261

(Assinado digitalmente em 08/07/2021 00:22)
ROBENILSON FERREIRA DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2124937

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: 1, ano: 2021, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **08/07/2021** e o código de
verificação: **024da8b7b1**